

SITUAÇÃO ECONÔMICA

ALIMENTAÇÃO FORA DO LAR

PESQUISA NACIONAL DA ABRASEL, REALIZADA COM EMPRESÁRIOS DO SETOR ENTRE OS DIAS 04 E 10 DE MAIO EM TODO O BRASIL

SETOR ENDIVIDADO

Quase três em cada quatro empresários do setor apontam ter débitos vencidos. Destes, 81% estão em atraso no pagamento do Simples ou outros impostos federais (como IR e INSS). Mas não é só. Outros 43% dizem também ter problemas com impostos estaduais e municipais (como IPTU), 40% devem aluguel e 38% têm débitos vencidos de água/luz/gás.



72%

TÊM PAGAMENTOS (IMPOSTOS, FORNECEDORES, COLABORADORES) EM ATRASO



TÊM DE FECHAR ANTES DE 20H

Seguindo as regras de estados/municípios. Isso é uma das causas do baixo faturamento. Quase metade das empresas está faturando menos de 40% do que antes da pandemia



FICARAM NO PREJUÍZO EM ABRIL

A reabertura em algumas cidades já trouxe pequena melhora: em março o índice foi de 81% na média do país.



PROBLEMAS PARA PAGAR SALÁRIOS

O índice caiu em relação a abril, resultado também das portas se abrindo. No mês passado, 91% dos empresários disseram ter problemas para pagar integralmente os salários.

IMAGEM DOS GOVERNOS

76%

DESAPROVAM TOTALMENTE OU EM PARTE AS AÇÕES DOS GOVERNOS ESTADUAIS ATÉ AGORA NA PANDEMIA. AS PREFEITURAS TÊM 66% DE DESAPROVAÇÃO. O GOVERNO FEDERAL É O ÚNICO COM MAIS APROVAÇÃO DO QUE REJEIÇÃO: 50% DOS EMPRESÁRIOS APROVAM TOTALMENTE OU EM PARTE, CONTRA 42% QUE DESAPROVAM E 8% NEUTROS

MEDIDAS DE AUXÍLIO - MP 1045 E MP 1046



PRETENDEM ADIAR FGTS

Seguindo o que permite a nova medida provisória 1046, a maioria das empresas irá postergar o recolhimento do FGTS de seus funcionários



REDUÇÃO DE JORNADA

Menos da metade pretende colocar funcionários em redução de jornada. Outros 26% dizem já ter ajustado a equipe e 18% não querem o compromisso de dar estabilidade depois.



SUSPENSÃO DE CONTRATO

O número é parecido com o dos que pretendem dar redução de jornada - as duas ações podem ser usadas de modo combinado.

PRONAMPE

74%

FARIAM EMPRÉSTIMO VIA PRONAMPE SE O PROGRAMA FOR REABERTO

O alto endividamento e a luta para se manter respirando fazem com que a necessidade de crédito emergencial barato seja grande. Não à toa, quase 3 em cada 4 empresários recorreriam ao Pronampe (programa de crédito emergencial com juros mais baixos e condições mais favoráveis) neste momento.

“

Estávamos na UTI e recebemos um pouco de oxigênio com as reaberturas parciais e as medidas provisórias. Mas precisamos de mais, e rápido. A questão do crédito é emergencial: temos de destravar o Pronampe.

”

PAULO SOLMUCCI, PRESIDENTE DA ABRASEL